

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020



Relatório 1º semestre | 2020



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Lúcio Almeida de Mello

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Wagner Furtado Veloso

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antônio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Fernando Mauro Zefferino

Frederico Luís Mascarenhas

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

André Rocha Baeta

Antônio Celso Azevedo Oliveira

Delson de Miranda Tolentino

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Euler Barbosa de Carvalho

Gil Marcos de Araújo Silva

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Mauro Becker Martins Vieira

Sérgio Starling Versiani

Thiago de Azevedo

Yuri Costa Dolabella

Comissão Fiscal

Efetivos

Francisco Moreira Miranda Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Aroldo Pinto de Ávila

Suplentes

Patrícia Henriques Ribeiro

Álvaro Godoy Penido

Guilherme Eugênio Fernandes Alves Ferreira

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balancos Patrimoniais	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstrações do resultado abrangente	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20
Demonstração do Valor Adicionado	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22
Parecer da Comissão Fiscal	71
Análise dos Principais Grupos do Balanço	73

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube apresenta ao Conselho Deliberativo, conforme estabelecem normas estatutárias, as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2020.

No período de janeiro a junho de 2020, os recursos operacionais líquidos totalizaram R\$ 59.208 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 50.713 mil antes das depreciações, gerando superavit operacional de R\$ 8.495 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superavit líquido do semestre ficou em R\$ 4.373 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 6.998 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

Impactos da Pandemia

Como se pode observar nos números acima, apesar das dificuldades enfrentadas pelos impactos da pandemia do novo coronavírus, que chegou ao Brasil no início de 2020, a Diretoria está se empenhando em assegurar a saúde financeira do Clube, fazendo uma gestão responsável, a fim de preservar a reconhecida excelência na prestação de serviços aos associados.

Em função da pandemia, as atividades do segmento clubístico de Belo Horizonte foram suspensas em 20 de março, por decreto municipal. Com isso, as receitas previstas no orçamento de 2020 foram impactadas negativamente, no primeiro semestre, principalmente aquelas relacionadas às academias e aos cursos de formação esportiva e cultural.

Para compensar a redução nas receitas, a Diretoria buscou instrumentos que possibilitassem o corte de despesas. O Clube adotou a Lei nº 14.220, que regulamentou a MP 936, editada pelo Governo Federal, com o objetivo de preservar emprego e renda, reduzindo salários e jornadas ou suspendendo os contratos de trabalho da maioria do seu quadro de pessoal, em todos os níveis. Também foram renegociados os contratos com fornecedores e parceiros, com condições compatíveis com a realidade atual.

No entanto, algumas despesas se mantiveram nos mesmos patamares anteriores à pandemia, como o contrato de energia elétrica, que, mesmo havendo redução de consumo, não pode ser negociado. Isso porque, segundo regras do setor energético, o insumo é adquirido no mercado livre, em quantidades baseadas no consumo histórico do Clube, e formalizado em contrato anual. O contrato entrou em vigência em 1º de janeiro de 2020 e tem duração até 2025.

Manutenção da infraestrutura

Todos nós sabemos que o Minas é, praticamente, uma cidade e, como tal, as ações de manutenção corretiva e preventiva não podem ser interrompidas. No período da quarentena, caso todos os serviços fossem suspensos, a economia com insumos e mão de obra seria irrelevante diante das despesas enormes para reparar, por exemplo, a deterioração das instalações físicas, os danos em sistemas e equipamentos sensíveis, a contaminação da água das piscinas etc. Sendo assim, manteve-se ativa uma equipe de colaboradores da área de Engenharia e Manutenção para cuidar da infraestrutura das Unidades, executando reformas e melhorias relevantes; limpeza pesada e pinturas de pisos, paredes, muros e fachadas; controle e limpeza de sistemas sensíveis, como o de ar condicionado e a Estação de Tratamento de Água; manutenção geral de quadras, campos esportivos, jardins, gramados e demais áreas verdes dos clubes.

Foram feitos, ainda, nos últimos meses, serviços que causariam grandes transtornos aos sócios, caso os clubes estivessem funcionando, como a reforma completa da piscina olímpica, inaugurada em 1991, e a reconstrução da piscina da área infantil, ambas na Unidade I.

Também teve sequência o serviço de controle de pragas, que é executado com regularidade, nas três Unidades, para evitar a proliferação de escorpiões, baratas e formigas e, principalmente, do *Aedes aegypti*, o mosquito causador de dengue, zika e chicungunha, doenças que já sobrecarregam o sistema de saúde do país.

Desconto para os sócios

Diante do fechamento dos clubes e da crise econômica generalizada, o Minas atendeu a demanda dos associados pela redução do valor das taxas condominiais, concedendo 25% de desconto nos boletos com vencimento em maio e junho, o que se sucedeu também em julho e agosto. O percentual foi definido após rigorosas análises das contas do Clube e avaliações com foco no equilíbrio financeiro da instituição.

Destaca-se, ainda, que a concessão do desconto se concretizou graças à eficiente gestão do Minas, nos últimos anos, em que foram obtidos superávits acima do previsto. São as reservas de caixa geradas que têm assegurado, neste período de crise, a manutenção das operações no tradicional padrão de excelência do Minas, além da execução de investimentos imprescindíveis para a preservação e a contínua valorização do patrimônio dos associados.

Minas na web

Durante o período de isolamento social imposto pela pandemia, o Minas tratou logo de colocar a internet a seu serviço, como meio de manter acesa a paixão dos associados pelo clube. Nos 21 canais digitais do Minas, distribuídos nas plataformas YouTube, Instagram, Twitter, Facebook e LinkedIn, foram disponibilizados aos associados de todas as faixas etárias mais de 110 videoaulas do projeto #MinasComVcEmCasa (exercícios corporais, ioga, pilates, dança e outros), além lives de shows, entrevistas e bate-papos com artistas, esportistas e personalidades contemporâneas, exposição de artes on-line, aula de culinária do projeto Cozinha ao Vivo e outros.

A aprovação dos conteúdos de qualidade e diversificados proporcionaram o crescimento do número de fãs nos 21 canais digitais do Minas, que, em 30 de junho de 2020, totalizavam 358 mil pessoas.

Retomada das atividades

Nos últimos meses, enquanto aguarda a liberação pelas autoridades para retomar suas atividades, estamos preparando todos os ambientes das três Unidades para o retorno dos sócios, com tranquilidade. Para isso, estão sendo implementadas as medidas estabelecidas no Protocolo de Biossegurança, elaborado pela área de medicina do Clube, com base nas orientações preconizadas pelos órgãos públicos de saúde e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Para nortear a implementação e a divulgação das medidas contidas no Protocolo de Biossegurança, foram desenvolvidos pelo Minas projetos de flexibilização de atividades nos diversos espaços das Unidades, como áreas de piscinas, Academia (que agora tem aplicativo próprio para agendamento de aulas), cursos de formação esportiva e cultural, esporte e outras. Um projeto de comunicação e

sinalização, também feito pelo Clube, orientou a inserção das peças gráficas nas dependências das Unidades, sem comprometer a harmonia dos ambientes e enfatizando as três regras fundamentais de proteção contra o novo coronavírus, que são: usar máscara adequadamente, higienizar constantemente as mãos com água e sabão ou álcool 70% e manter distância de 2 metros de outra pessoa.

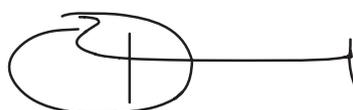
Também seguindo o Protocolo de Biossegurança, foram feitos investimentos em medidas de prevenção à propagação do vírus, incluindo a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), como máscaras, protetores faciais, placas acrílicas para estações de trabalho, portarias e balcões de atendimento aos sócios e tapetes sanitizantes; a disponibilização de álcool 70% e toalhas de papel nos vários espaços do Clube; treinamento de todos os colaboradores nas novas normas de limpeza, higienização e uso dos equipamentos de proteção.

Destacamos ainda o rigoroso controle que vem sendo feito pelo nosso Departamento de Recursos Humanos, visando manter a segurança de todos os funcionários, durante a quarentena, e dos associados, na reabertura do Clube. Estão sendo feitos testes rápidos, fim de detectar contato com o vírus contemplando 100% dos colaboradores. Também têm sido feitos testes PCR em 100% dos funcionários que tenham manifestado algum sintoma da covid-19 ou tiveram contato com alguma pessoa que testou positivo para a doença.

Contamos com o apoio e a participação efetiva de todos vocês, conselheiros minastenistas, nas ações voltadas à proteção da saúde dos associados, bem como na multiplicação das orientações do nosso protocolo de biossegurança, a fim de evitar a propagação do novo coronavírus nos ambientes do Clube.

Concluindo, agradecemos a confiança do Conselho Deliberativo e dos associados, colaboradores, patrocinadores, parceiros e fornecedores, reafirmando nosso propósito de seguir trabalhando para manter a respeitada posição do Minas Tênis Clube como referência de sucesso no segmento clu-
bístico nacional.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Demonstrações Financeiras



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Notas	2020	2019
Ativos			<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.516	1.491
Títulos e valores mobiliários	11	16.837	21.914
Contas a receber	12	2.768	4.118
Estoques		481	446
Valores vinculados	13	6.555	5.135
Patrocínios a receber		467	804
Partes relacionadas	14	67	67
Adiantamento a fornecedores		123	139
Despesas antecipadas		1.053	998
Outros ativos		685	1.008
Total do ativo circulante		30.552	36.120
Depósitos judiciais	15	9.497	7.563
Total do realizável a longo prazo		9.497	7.563
Investimento	16	42.213	39.170
Imobilizado	17	285.076	276.810
Intangível		1.355	1.158
Total do ativo não circulante		328.644	317.138
Total do ativo		368.693	360.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Notas	2020	2019
Passivos			<i>Reapresentado</i>
Fornecedores	18	2.289	4.587
Empréstimos e financiamentos	19	926	1.483
Obrigações sociais e tributárias	20	7.930	10.945
Recebimentos antecipados		643	639
Recursos diferidos	21	917	924
Valores vinculados	13	6.775	4.999
Partes relacionadas	14	193	271
Outras contas a pagar		1.148	1.453
Total do passivo circulante		20.821	25.301
Fornecedores	18	677	-
Empréstimos e financiamentos	19	3.273	3.671
Obrigações sociais e tributárias	20	3.382	3.772
Recursos diferidos	21	6.556	7.514
Provisão para contingências	22	2.121	1.492
Recebimentos antecipados		675	1.125
Total do passivo não circulante		16.684	17.574
Patrimônio líquido	23		
Patrimônio social		69.728	69.728
Quotas em tesouraria		(70)	(50)
Reservas de patrimônio		117.308	117.439
Superavit acumulado		144.222	130.829
Patrimônio líquido		331.188	317.946
Total do passivo e do patrimônio líquido		368.693	360.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Notas	2020	2019
			<i>Reapresentado</i>
Recursos operacionais de sócios	24		
Contribuições condominiais		70.286	69.922
Recursos de serviços		215	320
Total dos recursos operacionais de sócios		70.501	70.242
Recursos operacionais de não sócios	25		
Taxa de utilização de espaços		1.040	2.139
Marketing e comunicação		179	174
Convênio de formação de atletas		152	228
Promoções esportivas		133	465
Promoções culturais		2	15
Patrocínio e publicidade		2.254	2.803
Total dos recursos operacionais de não sócios		3.760	5.824
Total dos recursos operacionais		74.261	76.066
Deduções das receitas		(15.053)	(263)
Total dos recursos operacionais líquidos		59.208	75.803
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	26	(29.978)	(35.054)
Despesas de operação	27	(10.107)	(17.162)
Despesas administrativas	28	(2.134)	(2.793)
Despesas com assistência a militantes	29	(7.304)	(7.323)
Despesas de manutenção	30	(1.315)	(1.354)
Despesas de impostos e taxas		(416)	(794)
Provisão para contingências	22	(670)	(1.171)
Resultado equivalência patrimonial	16	789	1.070
Depreciação e amortização		(4.214)	(3.946)
Outros recursos operacionais	31	422	1.062
Total das (despesas) receitas operacionais		(54.927)	(67.465)
Superavit antes do resultado financeiro líquido		4.281	8.338
Receitas financeiras		605	585
Despesas financeiras		(513)	(244)
Resultado financeiro líquido	32	92	341
Superavit líquido do semestre		4.373	8.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superavit do semestre	4.373	8.679
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	505	506
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	102	1.056
	<u>607</u>	<u>1.562</u>
Resultado abrangente total do semestre	<u>4.980</u>	<u>10.241</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Patrimônio social	Quotas em tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	69.728	(50)	16.302	101.994	120.588	308.562
Efeito da variação de quotas Controlada	-	-	705	-	-	705
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	8.679	8.679
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(1.056)	1.056	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(511)	511	-	-
Em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	69.728	(50)	16.496	100.943	130.829	317.946
Efeito da variação de quotas Controlada	-	-	689	-	-	689
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	7.738	7.738
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(1.172)	1.056	116	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	511	(565)	54	-
Em 31 de dezembro de 2019	69.728	(50)	16.524	100.929	139.242	326.373
Efeito da variação de quotas Controlada	-	-	682	-	-	682
Restituição de quotas	-	(20)	(220)	-	-	(240)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	4.373	4.373
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(102)	102	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(78)	78	-	-
Em 30 de junho de 2020	69.728	(70)	16.908	100.400	144.222	331.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
	4.373	8.679
Superavit líquido do semestre		
Ajustes para:		
Depreciações	4.066	3.819
Amortizações	147	127
Provisão para contingência	670	1.171
Despesas de juros	76	126
Ajuste pela equivalência patrimonial	(789)	(1.070)
	<u>8.543</u>	<u>12.852</u>
Variação de ativos circulantes e não circulantes		
Contas a receber	1.488	345
Contas a receber de UTDC's	5	-
Estoques	(32)	(61)
Depósitos judiciais	(901)	(910)
Partes relacionadas	(174)	(220)
Valores vinculados	122	530
Patrocínios a receber	(10)	(381)
Adiantamento a fornecedores	355	1.235
Despesas antecipadas	(106)	(47)
Outros ativos	(23)	(245)
	<u>724</u>	<u>246</u>
Variação de passivos circulantes e não circulantes		
Fornecedores	(1.950)	1.034
Obrigações sociais e tributárias	(5.059)	(1.195)
Recebimentos antecipados	(354)	(214)
Pagamentos contingências	(92)	(97)
Valores vinculados	(128)	(557)
Recursos diferidos - Ministério dos Esportes	-	2
Demais contas a pagar	(213)	(20)
	<u>(7.796)</u>	<u>(1.047)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.471</u>	<u>12.051</u>
Juros pagos	(3)	(6)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.468</u>	<u>12.045</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições e resgates aplicações financeiras	5.513	(8.114)
Adições ao ativo imobilizado	(6.861)	(5.967)
Adições ao ativo intangível	(137)	(224)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	<u>(1.485)</u>	<u>(14.305)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Restituição de quotas à Entidade	(240)	-
Pagamento de emprést. e financiamentos	(487)	(311)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(727)</u>	<u>(311)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(744)</u>	<u>(2.571)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	2.260	4.062
No final do semestre	1.516	1.491
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(744)</u>	<u>(2.571)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Recursos	73.643	74.989
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	70.286	69.922
Venda de mercadorias	215	320
Receitas de não sócios	2.720	3.685
Outras receitas	422	1.062
Insumos adquiridos de terceiros	(20.862)	(28.632)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(168)	-
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(3.680)	(4.937)
Despesas de manutenção	(1.315)	(1.354)
Serviços de terceiros	(3.319)	(4.704)
Assistência à militantes	(7.304)	(7.323)
Outras despesas	(5.076)	(10.314)
Valor adicionado bruto	52.781	46.357
Depreciação e amortização	(4.214)	(3.946)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	48.567	42.411
Valor adicionado recebido em transferência	1.764	2.623
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	789	1.070
Receitas financeiras	605	585
Outras	370	968
Valor adicionado total a distribuir	50.331	45.034
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	29.978	35.054
Remuneração direta	15.669	18.111
Encargos sociais	8.591	11.713
Benefícios	4.107	2.955
FGTS	1.611	2.275
Impostos, taxas e contribuições	576	1.057
Federais	85	152
Estaduais	13	36
Municipais	478	869
Remuneração de capitais de terceiros	15.404	244
Juros	76	127
Outros	15.328	117
Retenção de capitais próprios	4.373	8.679
Superavit retido do semestre	4.373	8.679
Valor adicionado distribuído	50.331	45.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

2. Relação com Entidade Investida

Em 30 de junho de 2020 e 2019 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.360 quotas em 30 de junho de 2020 (25.363 em 30 de junho de 2019).

Investida	% de Participação	
	2020	2019
Minas Tênis Náutico Clube	81,07	80,99

3. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro. Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 24 de agosto de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 1 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionados originalmente apresentadas nas a seguir:

Balanços patrimoniais:

Ativos	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019	01/01/2019	Ajustes	01/01/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	23.405	(21.914)	1.491	17.862	(13.800)	4.062
Títulos e valores mobiliários (a)	-	21.914	21.914	-	13.800	13.800
Outros ativos circulante	12.715	-	12.715	14.078	-	14.078
Total do ativo circulante	36.120	-	36.120	31.940	-	31.940
Total do realizável a longo prazo	7.563	-	7.563	6.653	-	6.653
Investimento (c)	38.995	175	39.170	37.255	139	37.394
Outros ativos não circulante	277.968	-	277.968	276.207	-	276.207
	316.963	175	317.138	313.462	139	313.601
Total do ativo não circulante	324.526	175	324.701	320.115	139	320.254
Total do ativo	360.646	175	360.821	352.055	139	352.194

Passivos	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019	01/01/2019	Ajustes	01/01/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Obrigações sociais e tributárias (b)	16.320	(5.375)	10.945	16.331	(4.454)	11.877
Outros passivos circulantes	14.356	-	14.356	13.971	-	13.971
Total do passivo circulante	30.676	(5.375)	25.301	30.302	(4.454)	25.848
Total do passivo não circulante	17.574	-	17.574	17.784	-	17.784
Patrimônio líquido						
Demais valores do Patrimônio líquido	69.678	-	69.678	69.678	-	69.678
Reservas de Patrimônio (c)	117.442	(3)	117.439	118.296	-	118.296
Superavit acumulado (b) / (c)	125.276	5.553	130.829	115.995	4.593	120.588
Patrimônio líquido	312.396	5.550	317.946	303.969	4.593	308.562
Total do passivo e do patrimônio líquido	360.646	175	360.821	352.055	139	352.194

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

Demonstrações do resultado

	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Total dos recursos operacionais	76.066	-	76.066
Deduções dos recursos operacionais	-	(263)	(263)
Total dos recursos operacionais líquidos	76.066	(263)	75.803
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal (b)	(35.975)	921	(35.054)
Resultado equivalência patrimonial (c)	1.031	39	1.070
Despesas com impostos e taxas (d)	(1.057)	263	(794)
Demais custos e despesas operacionais	(32.687)	-	(32.687)
Total custos e despesas operacionais	(68.688)	1.223	(67.465)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	7.378	960	8.338
Resultado financeiro líquido	341	-	341
Superavit líquido do semestre	7.719	960	8.679

Demonstrações do resultado abrangente

	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit do semestre (b) / (c)	7.719	960	8.679
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	506	-	506
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	1.056	-	1.056
Resultado abrangente total do semestre	1.562	-	1.562
	9.281	960	10.241

Demonstrações das mutações do patrimônio social

	Patrimônio social	Quotas em tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2019 (Originalmente apresentado)	69.728	(50)	16.302	101.994	115.995	303.969
Impacto da retificação de erros (b) / (c)	-	-	-	-	4.593	4.593
Em 01 de janeiro de 2019 (Reapresentado)	69.728	(50)	16.302	101.994	120.588	308.562
Originalmente apresentado	-	-	197	(1.051)	9.281	8.427
Impacto da retificação de erros (b) / (c)	-	-	(3)	-	960	957
Em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	69.728	(50)	16.496	100.943	130.829	317.946

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit líquido do semestre	7.719	960	8.679
Ajustes para:			
Demais ajustes do lucro	5.244	-	5.244
Ajuste pela equivalência patrimonial (c)	(1.031)	(39)	(1.070)
	11.932	921	12.853
Variação de ativos circulantes e não circulantes	452	(206)	246
Obrigações sociais e tributárias (b)	(273)	(922)	(1.195)
Variação demais passivos circulantes e não Circulantes	(545)	693	148
Variação de passivos circulantes e não circulantes	(818)	(229)	(1.047)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	11.566	486	12.052
Juros pagos	(5)	(1)	(6)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.561	485	12.046
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários (a)	-	(8.114)	(8.114)
Demais fluxos de caixa das atividades de Investimento	(5.707)	(484)	(6.191)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(5.707)	(8.598)	(14.305)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(311)	-	(311)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	5.543	(8.114)	(2.571)
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do semestre (a)	17.862	(13.800)	4.062
No final do semestre (a)	23.405	(21.914)	1.491
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	5.543	(8.114)	(2.571)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

Demonstrações do valor adicionado	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	Originalmente apresentado		Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	77.129	(2.140)	74.989
Receitas de não sócios	5.825	(2.140)	3.685
Demais recursos	71.304	-	71.304
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	44.550	-	42.411
Valor adicionado recebido em transferência	445	2.178	2.623
Participação em Controlada por equivalência patrimonial (c)	1.031	38	1.070
Demais valores adicionado recebido em transferência	(586)	2.139	1.553
Valor adicionado total a distribuir	44.995	39	45.034
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	35.975	(921)	35.054
Encargos sociais (b)	12.634	(921)	11.713
Demais Remuneração direta	23.341	-	23.341
Impostos, taxas e contribuições	1.057	-	1.057
Remuneração de capitais de terceiros	244	-	244
Retenção de capitais próprios	7.719	960	8.679
Superavit retido do semestre (b) / (c)	7.719	960	8.679
Valor adicionado distribuído	44.995	39	45.034

(a) Reclassificação de saldos da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” para “Títulos e valores mobiliários” porque o modelo da Entidade para gestão desses ativos financeiros não tem como objetivo liquidar compromissos de curto prazo.

(b) Reversão do montante da provisão para pagamento de INSS sobre atividades SEBRAE, INCRA e Salário Educação porque se trata de passivos contingentes que estão em discussão judicial e cuja probabilidade de perda é possível, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.

(c) Impactos dos saldos ajustados na controlada, conforme nota (b), reconhecidos como resultado de equivalência patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7(a) (i) (j) (n) (o) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 7(h) (i) – determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa nº 7(n) e 8 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 7(o) e 22 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº 33(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

6. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de investidas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriun-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

dos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2020, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 1.144 (R\$ 1.076 em 30 de junho de 2019).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

ros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(g) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental incondicional relacionada a formação esportiva é reconhecida como um ativo 'Valores Vinculados' quando a subvenção se torna recebível. Tais valores são reconhecidos inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Entidade irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea "c", da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(i) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(k) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(n) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(p) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa nº 35 à demonstração do superavit do semestre separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(r) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

8. Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

A Entidade avaliou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendatária.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários e arrendadores. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1)/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

8. Mudanças nas principais políticas contábeis (continuação)

Com base nos estudos preparados pela Administração, não houve impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Entidade.

9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alteração ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

10. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
Caixa	42	126
Bancos conta movimento	20	21
Aplicações financeiras (a)	<u>1.454</u>	<u>1.344</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>1.516</u>	<u>1.491</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração próxima a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

10. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

11. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentados em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
Aplicações financeiras	<u>16.837</u>	<u>21.914</u>
CDB	16.837	21.211
Fundos de investimento	-	703
	<u>16.837</u>	<u>21.914</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações são remuneradas pela variação do CDB com percentual em torno de 99,2% (98,6% em 30 de junho de 2019).

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

11. Títulos e valores mobiliários (continuação)

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

12. Contas a receber

	2020	2019
Sócios (a)	2.296	2.813
Outras contas a receber (b)	472	1.305
	2.768	4.118

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de alugueis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 33(a).

13. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019:

	Controladora	
	2020	2019
Valores vinculados (ativo)		
Projetos do Esporte (a)	5.940	4.374
Projetos da Cultura (b)	425	620
Minas Solidário (c)	190	141
	6.555	5.135
Provisões (i)	220	(136)
Valores vinculados (passivo)		
Projetos do Esporte (a)	(5.934)	(4.191)
Projetos da Cultura (b)	(659)	(665)
Minas Solidário (c)	(182)	(143)
	(6.775)	(4.999)

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

13. Valores vinculados (continuação)

(a) Projetos do Esporte

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

13. Valores vinculados (continuação)

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2018 - Passivo	4.358
Valor utilizado	(2.194)
Atualização	66
Valor liberado	2.127
Transferência	(166)
Em 30 de junho de 2019 - Passivo	4.191
Provisões (i)	183
Em 30 de junho de 2019 - Ativo	4.374
Valor utilizado	(2.457)
Atualização	51
Valor liberado	4.318
Transferência	27
Em 31 de dezembro de 2019 - Passivo	6.130
Provisões (i)	3
Em 31 de Dezembro de 2019 - Ativo	6.133
Valor utilizado	(447)
Atualização	67
Valor liberado	315
Transferência	(131)
Em 30 de junho de 2020	5.934
Provisões (i)	6
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	5.940

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei n° 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas. A Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresenta anualmente projetos à Secretaria Especial de Esporte, sendo que os recursos captados totalmente ou parcialmente são liberados para execução no ano seguinte.

(b) Projetos da Cultura

Refere-se a valores captados através de Leis de Incentivos à Cultura para a manutenção do Pro-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

13. Valores vinculados (continuação)

grama de Exposições Temporárias localizada na Galeria de Artes e da conservação e difusão do acervo fotográfico do Centro de Memória.

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2018 - Passivo	1.076
Valor utilizado	(417)
Atualização	7
Valor liberado	8
Transferência	(9)
Em 30 de junho de 2019 - Passivo	665
Provisões (i)	(45)
Em 30 de junho de 2019 - Ativo	620
Valor utilizado	(420)
Atualização	2
Valor liberado	351
Transferência	(2)
Em 31 de dezembro de 2019 - Passivo	596
Provisões (i)	(224)
Em 31 de Dezembro de 2019 - Ativo	372
Valor utilizado	(68)
Atualização	1
Valor liberado	129
Transferência	1
Em 30 de junho de 2020 - Passivo	659
Provisões (i)	(234)
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	425

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, publicada em 23 de dezembro de 1991, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais, tendo como principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através desta Lei, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais foi criada em 1997 pela Lei 12.733. Desde 2018 é instituída pela Lei 22.944, e pelo Decreto 47.427 que tem como objetivo estabelecer regras para que os projetos culturais estejam aptos a receber recursos de renúncia fiscal das em-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

13. Valores vinculados (continuação)

presas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, visando o desenvolvimento cultural e artístico do estado de Minas Gerais. Para obter recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

(c) Minas solidário

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 53 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

14. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo		
Taxa de utilização (i)	(135)	(211)
Outros	(58)	(60)
	<u>(193)</u>	<u>(271)</u>
Ativo		
Antecipação de taxa de utilização (i)	67	67
Saldo líquido de operações com a Investida	<u>(126)</u>	<u>(204)</u>

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

14. Partes relacionadas (continuação)

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

15. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2020	2019
INSS (a)	9.027	7.107
Outros depósitos fiscais	425	425
Trabalhistas	21	31
Cíveis	24	-
	9.497	7.563

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Ainda, para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é possível para o Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

16. Investimento

Em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Quotas do Minas Tênis Clube (MTC)		
Quotas inalienáveis – integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>

A investida opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

As informações financeiras resumidas da investida são apresentadas abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Porcentagem de participação	81,07%	<i>Reapresentado</i> 80,99%
Ativo circulante	5.145	6.497
Ativo não circulante	50.165	49.503
Passivo circulante	3.133	4.757
Passivo não circulante	227	2.995
Patrimônio líquido	51.950	48.248
Valor contábil da Controlada	<u>42.119</u>	<u>39.076</u>

Resumo da demonstração do superavit do Minas Tênis Náutico Clube:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Porcentagem de participação	81,07%	<i>Reapresentado</i> 80,99%
Recursos operacionais	6.009	6.551
(Despesas) receitas operacionais	(4.372)	(5.048)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	1.637	1.503
Resultado financeiro líquido	(665)	(182)
Superavit líquido do semestre	972	1.321
Resultado da equivalência patrimonial	<u>789</u>	<u>1.070</u>

A investida não distribui o superavit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo “Obras de Arte” o valor de R\$94 que

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

16. Investimento (continuação)

somado aos demais investimentos em 30 de junho de 2020 totaliza o montante de R\$ 42.213 (R\$ 39.170 em 30 de junho de 2019).

17. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imob. Rec. Terceiros	Bens em construção	Total
Vida útil (em anos)	-	30-50	2-10	2-10	3-5	2-10	-	
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	73.160	157.991	10.516	1.787	52	9.642	21.999	275.147
Custo								
Em 31 de dezembro de 2018	73.160	196.434	39.582	6.040	243	13.749	21.999	351.207
Adições	-	76	3.446	90	107	78	2.175	5.972
Em 30 de junho de 2019	73.160	196.510	43.028	6.130	350	13.827	24.174	357.179
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2018	-	(38.443)	(29.070)	(4.254)	(192)	(4.108)	-	(76.067)
Depreciação	-	(1.963)	(1.657)	(178)	(20)	(484)	-	(4.302)
Em 30 de junho de 2019	-	(40.406)	(30.727)	(4.432)	(212)	(4.592)	-	(80.369)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2019	73.160	156.104	12.301	1.698	138	9.235	24.174	276.810
Custo								
Em 30 de junho de 2019	73.160	196.510	43.028	6.130	350	13.827	24.174	357.179
Adições	-	797	2.088	536	123	157	6.746	10.447
Baixas	-	-	(1.003)	-	(128)	-	-	(1.131)
Transferência	-	4.989	(48)	-	-	-	(5.014)	(73)
Em 31 de dezembro de 2019	73.160	202.296	44.069	6.666	345	13.984	25.906	366.426
Depreciação acumulada								
Em 30 de junho de 2019	-	(40.406)	(30.727)	(4.432)	(212)	(4.592)	-	(80.369)
Depreciação	-	(1.991)	(1.637)	(185)	(21)	(484)	-	(4.318)
Baixas	-	-	905	-	118	-	-	1.023
Em 31 de dezembro de 2019	-	(42.397)	(31.459)	(4.617)	(115)	(5.076)	-	(83.664)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	73.160	159.899	12.610	2.049	230	8.909	25.906	282.762
Custo								
Em 31 de dezembro de 2019	73.160	202.295	44.069	6.666	345	13.984	25.906	366.425
Adições	-	59	477	74	-	-	6.251	6.861
Transferência	-	21.829	-	-	-	-	(21.829)	-
Em 30 de junho de 2020	73.160	224.183	44.546	6.740	345	13.984	10.328	373.286
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2019	-	(42.397)	(31.458)	(4.617)	(115)	(5.076)	-	(83.663)
Depreciação	-	(2.177)	(1.656)	(201)	(32)	(481)	-	(4.547)
Em 30 de junho de 2020	-	(44.574)	(33.114)	(4.818)	(147)	(5.557)	-	(88.210)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2020	73.160	179.609	11.432	1.922	198	8.427	10.328	285.076

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa nº 23 (c)(ii).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

18. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 foram os seguintes:

	2020	2019
Serviços em geral	1.699	1.877
Imobilizado	84	1.918
Material de construção	192	305
Alimentos e bebidas	518	153
Outros	473	334
Total	2.966	4.587
Circulante	2.289	4.587
Não circulante	677	-

19. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos no semestre findo em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 foram as seguintes:

	Saldo Inicial	Captações	Atualização	Amortização	Transferências	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2018	5.787	134	228	(744)	(60)	5.345
FINAME (i)	367	-	5	(83)	-	289
Programa Eficiência Energética - CEMIG (ii)	4.978	-	121	(234)	-	4.865
Em 30 de junho de 2019	5.345	-	126	(317)	-	5.154
FINAME (i)	289	-	4	(81)	-	212
Programa Eficiência Energética - CEMIG (ii)	4.865	39	9	(345)	(167)	4.401
Em 31 de dezembro de 2019	5.154	39	13	(426)	(167)	4.613
FINAME (i)	212	-	2	(58)	-	156
Programa Eficiência Energética - CEMIG (ii)	4.401	-	74	(432)	-	4.043
Em 30 de junho de 2020	4.613	-	76	(490)	-	4.199

(i) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

19. Empréstimos e financiamentos (continuação)

sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2020	2019
Circulante	926	1.483
Não circulante	3.273	3.671
2020/2021	-	926
2021/2022	920	920
2022/2023	896	896
2023/2024	862	862
2024/2025	595	67
Total	4.199	5.154

20. Obrigações sociais e tributárias

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Provisão para férias e encargos	6.346	8.566
Encargos sociais sobre salários	834	1.488
Parcelamento Pert (i)	3.825	4.203
Tributos a recolher	272	406
Outros parcelamentos	35	54
	11.312	14.717
Circulante	7.930	10.945
Não circulante	3.382	3.772

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

20. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

	PERT Previdência Social	
Em 31 de dezembro de 2018	4.418	
Atualização		5
Amortização		(220)
Em 30 de junho de 2019	4.203	
Atualização		3
Amortização		(225)
Em 31 de dezembro de 2019	3.981	
Atualização		74
Amortização		(230)
Em 30 de junho de 2020	3.825	
	2020	2019
Circulante	463	420
Não circulante	3.362	3.783

21. Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados vinculados, conforme estão apresentados na nota explicativa nº 17.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

21. Recursos diferidos (continuação)

	2020	2019
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto NICE	2	7
Projeto Olímpico Natação	-	3
Projeto Formação de Atletas	-	11
CBC Aquisição de Material	311	411
Projeto CBC Inovações Tecnológicas	227	399
Sistema Proc. Dados	9	-
CBC Aquisição de Mat. Esp. Equip	27	32
Blocos de Saida Natação	388	446
CBC Aquisição Mat. Equip. DESA	100	100
CBC Infraestrutura Atleta	627	791
	1.691	2.200
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.609	4.754
Restauração Prédio do Relógio	84	86
Centro de Memória Breno Renato	409	516
Intervenção da Fachada	344	406
Moveis, Instalações e Equipamentos	337	476
	5.782	6.238
	7.473	8.438
Passivo circulante	917	924
Passivo não circulante	6.556	7.514

22. Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

22. Provisão para contingências (continuação)

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Durante o primeiro semestre de 2020, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$231 saldo em 30 de junho de 2020 o saldo acumulado era de R\$4.112 (R\$3.622 em 30 de junho de 2019). Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação no montante de R\$682 apresentando saldo acumulado em 30 de junho de 2020 de R\$4.389 (R\$2.934 em 30 de junho de 2019). Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Em 30 de junho de 2020, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

22. Provisão para contingências (continuação)

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	121	141	156	418
Provisão	29	266	876	1.171
Pagamento	-	(97)	-	(97)
Em 30 de junho de 2019	150	310	1.032	1.492
Provisão	1	-	210	211
Reversão	-	(12)	-	(12)
Pagamento	-	(148)	-	(148)
Em 31 de dezembro de 2019	151	150	1.242	1.543
Provisão	586	84	-	670
Pagamento	-	(92)	-	(92)
Em 30 de junho de 2020	737	142	1.242	2.121

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2020, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	2020	2019
Tributárias	10.390	-
Trabalhistas	752	843
Cíveis	7.213	2.694
	18.355	3.537

23. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2020 estava avaliado em R\$15.771 reais (R\$15.140 reais em 30 de junho de 2019).

(a) Patrimônio Social

Em 30 de junho de 2020 e 2019 a Entidade possuía o montante de R\$ 69.729 mil registrados

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

23. Patrimônio líquido (continuação)

como Patrimônio Social. A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de aproximadamente R\$3.320 reais por quota em 30 de junho de 2020 (R\$3.320 reais em 30 de junho de 2019).

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

(b) Quotas em tesouraria

Em 30 de junho de 2020, o quadro social apresentava o número de 20.979 quotistas, com 21 quotas em poder da tesouraria da Entidade, cujo montante é equivalente a R\$ 70 mil.

(c) Reservas

As reservas são constituídas de valores recebidos pela Entidade, que não transitam pelo resultado e está composta da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Reserva de patrimônio (i)	16.908	16.496
Reserva de reavaliação (ii)	100.400	100.943
Total de reservas	<u>117.308</u>	<u>117.439</u>

(i) Reservas de patrimônio: originada pela diferença entre o valor nominal da quota, definido na constituição da Entidade, e o valor mínimo desta fixado pelo Conselho Deliberativo conforme previsto no estatuto da Entidade. A movimentação destas reservas ainda inclui o efeito da variação monetária no montante de quotas em sua Controlada, com os impactos gerados pela realização da reserva de reavaliação na Controlada na proporção de sua participação.

(ii) Reserva de reavaliação: conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007. A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados. Os montantes em 30 de junho de 2020 e 2019 referente à sua controlada são R\$ 6.163 mil e R\$ 6.230 mil, respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

24. Recursos operacionais de sócios

	2020	2019
Condomínio	53.767	53.155
Cursos e academia	15.446	14.264
Outros	1.338	2.823
Total recursos operacionais de sócios	70.501	70.242
Deduções dos recursos operacionais de sócios	(14.898)	(9)
Impostos sobre a receita	(6)	(9)
Descontos concedidos	(14.892)	-
Total recursos operacionais líquidos	55.603	70.233

Os recursos operacionais de sócios são provenientes de contribuições dos sócios originados da taxa de condomínio e demais serviços prestados a estes como: academia, cursos de formação esportiva e artística.

25. Recursos operacionais de não sócios

	2020	2019
Locação de Espaço Minas I		
Teatro	96	450
Restaurante	76	188
Salão de Festas	46	254
Estacionamento	411	465
Outros	255	440
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	85	80
Salão de Festas	19	106
Outros	52	156
Taxa de utilização de espaços (i)	1.040	2.139
Marketing e comunicação	179	174
Convênio de formação de atletas	152	465
Promoções esportivas	133	228
Promoções culturais	2	15
Patrocínio e publicidade (ii)	2.254	2.803
Total recursos operacionais de não sócios	3.760	5.824
Deduções dos recursos operacionais de não sócios	(155)	(254)
Impostos sobre a receita	(155)	(254)
Total recursos operacionais líquidos	3.605	5.570

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

25. Recursos operacionais de não sócios (continuação)

(i) A receita por locação de espaços está assim demonstrada:

Locação de espaço – administração de estacionamento

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do clube e preço de mercado a não sócios. O clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal deste estacionamento até o limite de faturamento líquido de R\$200.

Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$23.

Locação de outros espaços

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

(ii) Patrocínio e publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pelo patrocínio de equipes esportivas de ponta, publicidade nos espaços internos do clube, entre outros.

26. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas conforme a seguir:

	2020	2019
Salários e encargos	25.871	29.824
Benefícios concedidos	111	221
Outros gastos com pessoal	3.996	5.009
	29.978	35.054

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

27. Despesas de operação

A composição das despesas de operação conforme a seguir:

	2020	2019
Serviços de utilidade pública (i)	3.922	5.676
Viagens e estadas	782	2.126
Eventos sociais, culturais e recreativos	515	1.731
Serviços prestados em geral	2.406	3.343
Segurança interna e externa	930	1.230
Material e taxas esportivas e recreativas	495	1.428
Mercadorias e bebidas	226	223
Outros gastos com operação	831	1.405
	10.107	17.162

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

28. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é conforme a seguir:

	2020	2019
Assessoria e consultoria	1.101	1.029
Refeições e lanches	187	457
Uniformes e material de segurança	149	339
Treinamentos e cursos	60	240
Locomoção	78	108
Outros gastos administrativos	559	620
	2.134	2.793

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

29. Despesas com assistência a militantes

	2020	2019
Equipes de ponta (i)	6.663	6.492
Salários e encargos	5.199	5.219
Repasse de patrocínio e incentivos	1.243	1.036
Outros gastos com atletas	221	237
Equipes de base (ii)	526	701
Contratos de incentivo	29	49
Aluguéis e manutenção de repúblicas	244	245
Assistência médica	130	266
Outros gastos com atletas	123	141
Suporte administrativo	115	130
Despesas com assistência a militantes	7.304	7.323

(i) Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais.

(ii) As despesas relacionadas com as equipes de base são reconhecidas pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (moradia, alimentação, transporte, educação, assistência médica e odontológica).

30. Despesas de manutenção

	2020	2019
Instalações e equipamentos	533	645
Elevadores e ar condicionado	439	440
Hardware e software	220	160
Outros gastos com manutenção	123	109
	1.315	1.354

31. Outros recursos operacionais

Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de cons-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

31. Outros recursos operacionais (continuação)

truir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC´s pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 30 de junho de 2020 o saldo do Minas Tênis Clube era de 4.224,99 m² (4.945,80 m² em 30 de junho de 2019) de área líquida transferível que correspondem a 47.319,88 UTDC´s (55.392,96 UTDC´s em 30 de junho de 2019).

Por oportuno esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC´s, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC´s.

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outros Recursos Operacionais em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019 estão assim demonstrados:

	2020	2019
Serviços prestados à investida	267	260
Quotas restituídas à Entidade	155	-
Ganho de causa processo judicial	-	731
Outras receitas operacionais	-	125
Total outras receitas operacionais	422	1.116
Outras despesas operacionais	-	(54)
Outros recursos operacionais	422	1.062

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

32. Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	362	504
Outras receitas financeiras	243	81
	<u>605</u>	<u>585</u>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(76)	(127)
Outras despesas financeiras	(437)	(117)
	<u>(513)</u>	<u>(244)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>92</u>	<u>341</u>

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 2019 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil Reapresentado	Valor justo Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.516	1.516	1.491	1.491
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (nível 2)	16.837	16.837	21.914	21.914
Contas a receber	Custo amortizado	2.768	2.768	4.118	4.118
Total do ativo		21.121	21.121	27.523	27.523

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	2.966	2.966	4.587	4.587
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	4.199	4.199	5.154	5.154
Total do passivo		7.165	7.165	9.741	9.741

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.516, em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.491 em 30 de junho de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

34. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2020, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada pela Entidade, de forma conjunta com a Investida, perfazia o prêmio líquido de R\$40.

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio (inclusive em decorrência de tumultos, greves e lockout), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves	166.896
Danos Elétricos	500
Despesas e/ou perda de aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículo terrestre e fumaça	1.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	100
Roubo e/ou furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios luminosos e/ou letreiros	50
Tumultos, greves, lockout e atos dolosos	500
	169.546

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

34. Cobertura de seguros (continuação)

	LMI
Operações de Clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Despesas de defesa em juízo civil	5.000
Prejuízos financeiros e/ou perdas financeiras	5.000
Promoções de eventos artísticos, esportivos e similares	5.000
Responsabilidade civil do empregador	5.000
Danos causados aos artistas e/ou atletas participantes dos eventos	5.000
Reclamações decor. do fornec. de comestíveis e bebidas nos locais de risco	5.000
Operações de auditórios	5.000
Operações – estabelecimentos comerciais e/ou industriais	5.000
Ativ. turísticas, esportivas, recreat. e educac. realiz. fora do estab. segurado	5.000
Danos materiais a objetos pessoais de terceiros sob guarda do segurado	5.000
Serviços de guarda de veículos (incêndio, roubo e/ou furto)	5.000
Danos morais – clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Danos morais - empregador	5.000
Danos morais – auditórios	5.000
Obras civis e/ou instal., assist. a técnica e montagem de máq. ou equiptos	5.000
Danos morais – OCC / IM	5.000
Erro de projeto – obras civis	5.000
Danos morais – erro de projeto de OCC / IM	5.000
RC cruzada – obras civis	5.000
Danos morais – estabelecimentos comerciais e/ou industriais	5.000
Danos morais – promoção de eventos artísticos, esportivos e similares	5.000

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

35. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei n° 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do exercício separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

35. Demonstração do superavit por atividade econômica (continuação)

	2020			2019		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	57.908	12.378	70.286	57.379	12.543	69.922
Recursos de serviços	215	-	215	320	-	320
	58.123	12.378	70.501	57.699	12.543	70.242
Recursos operac. de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	1.040	1.040	-	2.139	2.139
Marketing e comunicação	179	-	179	174	-	174
Convênio de formação de atletas	-	152	152	-	228	228
Promoções esportivas	-	133	133	-	465	465
Promoções culturais	2	-	2	15	-	15
Patrocínio e publicidade	-	2.254	2.254	-	2.803	2.803
	181	3.579	3.760	189	5.635	5.824
Total dos recursos operacionais	58.304	15.957	74.176	57.888	18.178	76.066
Deduções das receitas	(15.053)	-	(15.053)	(263)	-	(263)
Total dos recursos operac. líquidos	43.251	15.957	59.208	57.625	18.178	75.803
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(23.587)	(6.391)	(29.978)	(28.425)	(6.629)	(35.054)
Despesas de operação	(8.142)	(1.965)	(10.107)	(13.238)	(3.924)	(17.162)
Despesas administrativas	(1.902)	(232)	(2.134)	(2.590)	(203)	(2.793)
Despesas com assistência a militantes	-	(7.304)	(7.304)	-	(7.323)	(7.323)
Despesas de manutenção	(1.271)	(44)	(1.315)	(1.310)	(44)	(1.354)
Despesas de impostos e taxas	(395)	(21)	(416)	(739)	(55)	(794)
Provisão para riscos	(670)	-	(670)	(1.171)	-	(1.171)
Resultado equivalência patrimonial	789	-	789	1.070	-	1.070
Depreciação e amortização	(4.214)	-	(4.214)	(3.946)	-	(3.946)
Outros recursos operacionais	422	-	422	1.062	-	1.062
Total das (despesas) receitas operacionais	(38.970)	(15.957)	(54.927)	(49.287)	(18.178)	(67.465)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	4.281	-	4.281	8.338	-	8.338
Receitas financeiras	605	-	605	585	-	585
Despesas financeiras	(513)	-	(513)	(244)	-	(244)
Resultado financeiro líquido	92	-	92	341	-	341
Superavit líquido do semestre	4.373	-	4.373	8.679	-	8.679

36. Eventos subsequentes

CORONAVÍRUS – COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência global. Essa pandemia atinge os mais diversos setores da economia e está mostrando impacto no mercado financeiro, impedindo ou gerando dificuldades para empresas cumprirem suas obrigações. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos que podem gerar reflexos expressivos nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

36. Eventos subsequentes (continuação)

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, para o ano de 2020, poderá ser revisada, para avaliar a necessidade de reconhecimento de perda de valores originados das Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), ligadas às áreas de Educação, Lazer, Cultura e Esporte. Entretanto, considerando a imprevisibilidade da evolução dessa pandemia e dos seus efeitos, julgamos como não recomendável, neste momento, a realização de uma estimativa do efeito financeiro sobre as receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 33 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos, a Entidade considera sua exposição de baixo risco em relação às variações de outras moedas. A administração mantém suas aplicações financeiras, com um perfil conservador, em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, o que implica em redução substancial de risco.

Diante desse cenário, a administração está avaliando de forma recorrente o impacto desse surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os reflexos nas suas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão das referidas demonstrações, as seguintes medidas foram tomadas:

- (i) Em 20 de março de 2020 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, por tempo indeterminado, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.304 de 18 de março de 2020, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19);
- (ii) Em caráter extraordinário, conceder aos sócios o desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto. O benefício foi e será concedido a todos os associados que estiverem adimplentes até o último dia do mês que antecede o desconto.
- (iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias coletivas e rescisão de contratos temporários.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

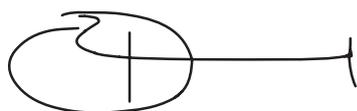
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

36. Eventos subsequentes (continuação)

(iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função o cenário atual;

(v) Renegociação das condições dos empréstimos, financiamentos e taxas de aplicação financeiras obtidas junto às instituições financeiras, objetivando abrandar eventuais riscos de liquidez.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Wagner Furtado Veloso
Diretor Financeiro



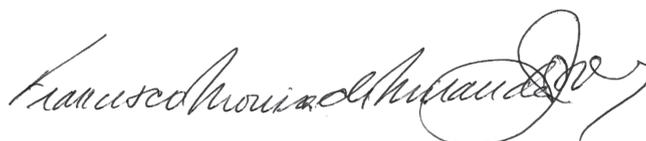
Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/0-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

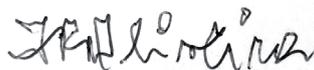
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2020, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 20 de agosto de 2020.



Francisco Moreira de M. Júnior



Ivan Ribeiro de Oliveira



Aroldo Pinto de Ávila

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o Índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. O denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

1. Gerenciamento do capital (continuação)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
Passivo circulante	20.821	25.301
Passivo não circulante	16.684	17.574
Total do passivo	37.505	42.875
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.516)	(1.491)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(16.837)	(21.914)
Dívida líquida	19.152	19.470
Superavit antes do resultado financeiro líquido	4.281	8.338
Mais: provisão para riscos	670	1.171
Mais: depreciação e amortização	4.214	3.946
Menos: equivalência patrimonial	(789)	(1.070)
EBITDA	8.376	12.385
Índice de alavancagem em 30 de junho	2,29	1,57

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
EBITDA	8.376	12.385
Receita líquida (*)	59.208	75.803
Margem EBITDA	14,15%	16,34%

(*) Receita líquida = Total dos recursos operacionais - Deduções dos recursos operacionais

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

1. Gerenciamento do capital (continuação)

(c) Índice de liquidez corrente

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<i>Reapresentado</i>
Total do ativo circulante	30.552	36.120
Total do passivo circulante	20.821	25.301
Índice de liquidez corrente	1,47	1,43

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

2. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2020, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$6.998 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

2. Imobilizado e Intangível (continuação)**2.1 Imobilizado e Intangível**

Descrição	Valor
Obras de Melhoria - MI, MII e Country	1.361
Equipamentos de Informática	263
Máquinas, Equipamentos e Instalações - MI, MII e Country	214
Outras Imobilizações	199
Sistemas e Licença de Uso	139
Móveis e Utensílios - MI, MII e Country	74
Benfeitorias - MI, MII e Country	59
Manutenções Anuais - MI, MII e Country	18
Total	2.327

2.2 Plano Diretor MTCC

Plano Diretor - MTCC	Valor
Instalação e Equipamentos	1.730
Alvenaria Fechamento	1.277
Estrutura do Concreto	721
Etapa 2 e 2 Estacionamento/ Area	509
Impermeabilização	311
Custos indiretos	56
Terraplenagem e Contenção	55
Instalação da Obra	12
Total	4.671

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios. A partir do dia 20 de março de 2020, todas os recursos gerados pela Entidade foram diretamente impactados pela suspensão, por tempo indeterminado, de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.304/2020, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

3. Recursos operacionais (continuação)

O total dos recursos operacionais líquidos, considerando o efeito de suspensão das atividades, atingiu no primeiro semestre de 2020 R\$59.208 (R\$75.803 em 2019) dos quais R\$55.324 (R\$69.792 em 2019) provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos, Saunas, Sinucas, Eventos e Outros).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas e, durante o primeiro semestre de 2020, totalizaram R\$3.760 (R\$5.824 em 2019).

3.1 Recursos de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais somaram R\$53.632 durante o primeiro semestre de 2020, e correspondem à taxa de condomínio, taxa de transferência, emissão de carteiras sociais, convites e outros.

Quadro de Sócios

Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	43	94
Quotista A	44	78	122
Quotista D *	265	***	265
Quotista B	20.619	47.729	68.348
Quotas em carteira	21	***	21
Sub-Total 1	21.000	47.850	68.850
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	369	595	964
Máster	250	266	516
Sub-Total 2	619	861	1.480
TOTAL	21.619	48.711	70.330

*Estão registrados 265 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

3. Recursos operacionais (continuação)**3.1 Recursos de sócios** (continuação)

Recursos de cursos

Os cursos de formação esportiva, formação artística e academia no primeiro semestre de 2020 apresentou uma receita de R\$5.916 e despesa direta de R\$6.149, gerando um déficit de R\$233.

Serviços disponibilizados aos Sócios:

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2020	2019
Saunas	387	887
Sinucas	5	3
Total	392	890

Recursos de eventos

O Clube promoveu vários eventos durante o primeiro semestre de 2020, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$578. Os gastos destes eventos totalizaram R\$547.

Outros recursos

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	106	(66)	40
Total	106	(66)	40

* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$2.296, conforme se segue:

Descrição	2020	2019
Taxa de condomínio	2.139	1.285
Cursos	56	284
Taxa de transferência	54	411
Lazer e recreação	12	267
Outros	35	566
Total	2.296	2.813

4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2015	75.754	611	0,81
2016	86.483	774	0,89
2017	93.945	849	0,90
2018	102.055	978	0,96
2019	105.450	1.285	1,22
2020	106.012	2.139	2,02

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

5. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2020, foi registrado 620.634 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 8.275 acessos/dia, até suspensão das atividades.

Local	2020	2019	Varição
Minas I	434.556	1.126.386	(691.830)
Minas II	175.040	506.276	(331.236)
Minas Country	11.038	40.396	(29.358)
Total	620.634	1.673.058	(1.052.424)

6. Recursos de não sócios

Taxa de utilização de espaços

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	65	(41)	24
Restaurantes e lanchonetes	161	-	161
Boutiques e salão de beleza	34	-	34
Lojas	174	-	174
Sala multimeios, barbearia e lava jato	24	-	24
Estacionamento	486	(13)	473
Teatro	96	(379)	(283)
Total	1.040	(433)	607

* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades operacionais propostas pelo Clube. O total do semestre de 2020 atingiu a R\$ 51.767 (R\$ 64.480 em 2019).

7.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no exercício de 2020, em comparação com 2019, estão assim demonstradas:

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	14.424	20,05	17.329	23,65
Estagiários	266	0,37	423	0,58
Menor aprendiz	219	0,30	327	0,45
Premiações/Ajuda Compensatória	760	1,06	32	0,04
Encargos sociais	10.202	14,18	11.713	15,99
Subtotal	25.871	35,96	29.824	40,71
Alimentação	1.043	1,45	1.624	2,22
Vale transporte	1.018	1,42	1.524	2,08
Cesta básica	769	1,07	763	1,04
Assistência médica e odontológica	1.144	1,59	1.076	1,47
Seguro de pessoal	22	0,03	21	0,03
Outros gastos com benefícios	111	0,15	222	0,30
Subtotal	4.107	5,71	5.230	7,14
Total despesas com pessoal	29.978	41,67	35.054	47,85
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	725	1,01	834	1,14
Segurança / Vigilância (**)	776	1,08	954	1,30
Subtotal	1.501	2,09	1.788	2,44
Total Geral	31.479	43,76	36.842	50,29

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

(**) Os valores citados acima de “serviços terceirizados” estão classificados como “Despesas Administrativas”

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Despesas operacionais (continuação)

7.1 Despesas com pessoal (continuação)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	Em maio 2020	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019	Varição 2020/2019
Efetivos + temporários	360	381	1.188	(807)
Afastados	28	26	37	(11)
Atletas (CLT)	25	23	32	(9)
Redução de carga horária (MP 927)	166	176	-	176
Suspensão de contrato de trabalho (MP 936)	583	550	-	550
Total	1.162	1.156	1.257	(101)

7.2 Despesas com operação

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	3.234	4,50	4.937	6,74
Viagens / estadas	782	1,09	2.126	2,90
Eventos sociais, culturais e recreativos	515	0,72	1.731	2,36
Outras desp. c/ prestação serviços	2.078	2,89	2.828	3,86
Prestação serviços / revista Minas	231	0,32	362	0,49
Segurança interna / externa	930	1,29	1.230	1,68
Telefone / fax / correio	688	0,96	739	1,01
Material de limpeza e conservação	309	0,43	478	0,65
Material químico p/ piscinas	107	0,15	200	0,27
Taxas esportivas	259	0,36	604	0,82
Lavanderia	165	0,23	289	0,39
Material esportivo e recreativo	235	0,33	824	1,12
Assistência médica	97	0,13	153	0,21
Medicamentos e higiênicos	57	0,08	101	0,14
Mercadorias e bebidas	226	0,31	224	0,30
Outras despesas com operação	194	0,27	336	0,46
Total	10.107	14,06	17.162	23,40

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Despesas operacionais (continuação)

7.3 Despesas administrativas

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	270	0,38	286	0,39
Refeições e lanches	187	0,26	457	0,62
Assessoria e consultoria	1.101	1,53	1.029	1,40
Material de escritório e informática	55	0,08	88	0,12
Treinamento e cursos	60	0,08	240	0,33
Condução	78	0,11	108	0,15
Uniformes funcionais	32	0,04	210	0,29
Brindes	29	0,04	4	0,01
Material de segurança e CIPA	116	0,16	129	0,18
Manutenção de veículos	31	0,04	38	0,05
Jornais, livros e revistas	16	0,02	27	0,04
Entidades de classes	49	0,07	53	0,07
Aluguéis e taxas	15	0,02	-	0,00
Despesas com patrimônio	22	0,03	59	0,08
Outras despesas administrativas	73	0,10	65	0,09
Total	2.134	2,96	2.793	3,82

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

7.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Manutenção - Instalações e equipamentos	533	0,74	645	0,88
Manutenção - Informática	220	0,31	160	0,22
Manutenção - Ar Condicionado	259	0,36	167	0,23
Manutenção - Móveis e utensílios	46	0,06	19	0,03
Manutenção - Equipamentos de ginástica	8	0,01	24	0,03
Manutenção - Elevadores	180	0,25	273	0,37
Material de pintura e conservação	44	0,06	44	0,06
Outros materiais de manutenção	25	0,03	22	0,03
Total	1.315	1,82	1.354	1,85

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Despesas operacionais (continuação)**7.5 Despesas com impostos e taxas**

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	85	0,12	133	0,18
Impostos e taxas estaduais	6	0,01	9	0,01
Impostos e taxas municipais	70	0,10	121	0,17
Total dos impostos sobre a receita	161	0,23	263	0,36
Impostos e taxas federais	-	0,00	19	0,03
Impostos e taxas estaduais	8	0,01	27	0,04
Impostos e taxas municipais	408	0,57	748	1,02
Total dos impostos e taxas	416	0,58	794	1,09
Total geral dos impostos e taxas	577	0,81	1.057	1,45

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

7. Despesas operacionais (continuação)

7.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	5.199	7,23	5.219	7,12
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.243	1,73	1.036	1,41
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	105	0,15	127	0,17
Assistência médica hospitalar	116	0,16	111	0,15
Subtotal Equipes de Ponta	6.663	9,27	6.493	8,86
Salários / encargos sociais	29	0,04	49	0,07
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	244	0,34	245	0,33
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	130	0,18	266	0,36
Assistência médica hospitalar	123	0,17	141	0,19
Subtotal equipes de base	526	0,73	701	0,95
Subtotal Administração Esportes	115	0,16	129	0,18
Total	7.304	10,16	7.323	9,98

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

8. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios

8.1 Despesas com impostos e taxas

	2020	2019
Receitas de patrocínio	1.135	1.557
Publicidade	1.119	1.246
Taxa de utilização de espaços	1.040	2.139
Convênio de formação de atletas	152	228
Venda de ingressos – Jogos	133	465
Total	3.579	5.635

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

8. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)**8.2 Despesa total com esporte classificada por natureza**

Despesa	2020			2019		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	1.349	2.471	3.820	1.602	2.204	3.806
Utilidades	3	1	4	1	-	1
Material de consumo	5	4	9	9	14	23
Material esportivo e recreativo	49	31	80	132	275	407
Festas e recepções	16	-	16	18	4	22
Viagens e estadas	536	219	755	1.274	609	1.883
Serviços prestados e outros	743	24	767	703	197	900
Manutenção	11	10	21	10	10	20
Impostos e taxas	33	6	39	55	-	55
Assistência a militantes	6.663	526	7.189	6.493	700	7.193
Subtotal	9.408	3.292	12.700	10.297	4.013	14.310
Administração do Esporte	-	-	3.257	-	-	3.868
Total	9.408	3.292	15.957	10.297	4.013	18.178

8.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2020			2019		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	1.520	423	1.943	1.606	498	2.104
Vôlei feminino	2.094	307	2.401	3.938	376	4.314
Natação	1.194	692	1.886	1.718	985	2.703
Basquete	3.407	457	3.864	1.755	444	2.199
Futsal	568	357	925	814	401	1.215
Ginástica olímpica	208	329	537	279	481	760
Judô	417	320	737	187	405	592
Tênis	-	407	407	-	423	423
Subtotal	9.408	3.292	12.700	10.297	4.013	14.310
Administração Esportes	-	-	3.257	-	-	3.868
Total geral	9.408	3.292	15.957	10.297	4.013	18.178

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

9. Receita x despesa com projetos incentivados

9.1 Esporte

Houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2020 como segue:

Incentivos Estaduais - ICMS					
Despesa / Investimento	Tênis Ano III	Basquete Mini a sub 19	Natação Ano I	Fustal e Basquete	Total
Despesa com pessoal	-	11	-	45	56
Logística	40	-	2	-	42
Militantes	-	7	25	-	32
Total	40	18	27	45	130

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes - CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC		
Despesa / Investimento	CBC - Edital 6	Total
Despesa com pessoal	317	317
Total	317	317

9.2 Cultura

Incentivos Cultura			
Despesa / Investimento	Exposições Temporárias - IR	Série de Concertos	Total
Festas e Recepções	-	5	5
Serviços Prestados	62	1	63
Total	62	6	68



minas
tênis clube



minas
tênis clube